

Pedro Agostinho Cruz



Vítor Bento, no Casino Figueira

Vítor Bento falou no casino

●●● O economista, professor universitário e conselheiro de Estado Vítor Bento falou no ciclo “Em que país vivemos” do Casino Figueira, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, na noite de segunda-feira. A palestra, moderada por Pedro Tadeu, versou sobre o livro da autoria do convidado “Economia, moral e política”.

O homem que não tem um relacionamento muito próximo com a religião acredita, no entanto, que “grande parte da política tem uma visão religiosa”. Mas os valores, esses, estão cada vez mais afastados da política

do século XXI. O único valor que a vida destilou ao longo do tempo, sustentou Vítor Bento, é tangível, ou seja, material, levando a que muitos gestores e empresários persigam a maximização do lucro à margem das referências morais e legais.

Falando sobre o Estado Social, Vítor Bento advogou que “deve-se tentar encontrar um mecanismo para conciliar as possibilidades com as necessidades”. Antes que seja tarde, advertiu. Mas não vai ser fácil, frisou o “pessimista aberto à esperança”, tendo em conta o acentuado desequilíbrio entre contribuintes e beneficiários. **J.A.**